



**EMBRAPA**

UEPAE DE MANAUS  
Estrada do Aleixo, 2.280  
Caixa Postal, 455  
69.000 - Manaus, Am.  
Fones: 236-3426 - 236-2044

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 15 Novembro/80 01/05

## CULTIVO DE BATATA-DOCE NAS ENTRELINHAS DO GUARANÁ

Maria Pinheiro Fernandes Corrêa<sup>1</sup>  
Jasiel César<sup>2</sup>  
Ana Lúcia Carvalho Guedes<sup>1</sup>  
Acilino do Carmo Canto<sup>1</sup>

O cultivo da batata-doce na região é feito praticamente em áreas de várzea. Recentemente a UEPAE de Manaus introduziu essa cultura em solos de terra firme do tipo Latossolo Amarelo, textura muito argilosa.

O uso da batata-doce no consórcio visa ressarcir as despesas na implantação do guaranazal. Por outro lado, o seu cultivo em camalhões protege bem o solo contra a erosão, as ramas crescem bem e as raízes se formam a pouca profundidade. A batata-doce resiste a longo período de estiagem e aproveita muito bem a radiação solar.

O experimento foi instalado em área de capoeira de 4 anos. O preparo do solo foi feito pelo processo mecanizado.

O guaraná foi plantado em maio de 1978 no espaçamento de 3m x 3m e será conduzido no sistema de espaldeira. A cultura vem recebendo os tratamentos culturais convencionais.

Já foram feitos dois cultivos com batata-doce nas entrelinhas do guaraná, o primeiro em julho/78 e o segundo em fevereiro/79. Foram testadas as cultivares locais: Três Quinas, Balão e Jambo. O espaçamento usado foi o de 0,80 m x 0,50 m. No primeiro plantio utilizou-se adubação química nas dosagens de 6g de N, 26 g de  $P_2O_5$  e 17 g de  $K_2O$  por metro linear. Cada hectare de consórcio comporta 99 leiras de 100 m lineares. Têm-se 9.900 metros de leiras que exigem a aplicação de 500 kg da mistura N,  $P_2O_5$  e  $K_2O$ . No segundo plantio usou-se a metade das dosagens acima mencionadas.

<sup>1</sup> Engº Agrº Pesquisador da UEPAE de Manaus, AM

<sup>2</sup> Administrador Rural - Pesquisador da UEPAE de Manaus, AM

